



**Palavras-chave:** Estágio. Processos seletivos. Recursos humanos. Seleção de estagiários

### Introdução/Objetivo:

Este trabalho tem como objetivo avaliar o impacto da criação de sub-áreas para os processos seletivos de estágio de Informática realizados pelas unidades/órgãos da Unicamp em parceria com a DGRH. No segundo semestre de 2021, a partir da demanda de um grupo de unidades/órgãos, começou-se a delinear entre “Suporte” e “Desenvolvimento” as áreas de atuação nos editais de Informática, de modo a permitir que os estagiários pudessem se direcionar para editais cujas atividades fossem mais adequadas aos seus interesses, refletindo em uma maior retenção e motivação para o desenvolvimento do estágio. Este trabalho busca avaliar em que medida a definição das sub-áreas promoveu esse direcionamento dos estagiários de Informática para as áreas de atuação de seu interesse e seu reflexo na motivação.

### Metodologia:

Para aferir o impacto da criação das sub-áreas de “Suporte” e “Desenvolvimento” na escolha pelos candidatos de editais mais adequados aos seus interesses profissionais, foram levantados dados a respeito da inscrição apenas em editais de uma mesma sub-área ou de mais de uma. Também foram analisadas as opções dos candidatos que foram admitidos nos editais do segundo semestre de 2021 e primeiro semestre de 2022 e a avaliação das unidades/órgãos que os receberam a respeito do interesse e motivação destes estagiários. Por fim, foi enviado um formulário para as unidades participantes dos editais do 1º semestre de 2022 para que avaliassem as diversas etapas do processo seletivo de estágio, inclusive a criação de sub-áreas, como ocorreu na área de Informática.

### Resultados:

Com relação à inscrição em editais de sub-áreas diferentes, verificou-se que entre os inscritos em Editais de Suporte, 47,34% se inscreveram também em Editais de Desenvolvimento. Por sua vez, dentre os inscritos em Editais de Desenvolvimento, 63,44% se inscreveram também em Editais de Suporte. Dos 18 admitidos nos 2 semestres analisados, verificou-se que 10 se inscreveram apenas em um edital. Dos 8 restantes, 2 deles fizeram somente uma das provas em que estavam inscritos; 3 foram aprovados em processos de ambas as áreas e optaram por um edital de Desenvolvimento; 1 foi aprovado em processos de ambas as áreas e optou por um edital de Suporte e outros 2 foram aprovados apenas em editais de Suporte (um deles havia se inscrito também para Desenvolvimento). Foram recebidas avaliações dos Supervisores de 12 dos 18 admitidos que na quase totalidade afirmam que os candidatos estão bem posicionados em vagas adequadas aos seus interesses profissionais. No questionário geral, enviado para as 31 unidades/órgãos participantes dos editais do 1º sem/2022, à pergunta: “As definições de sub-áreas para os processos de Informática/Administrativo auxiliaram na definição de requisitos e do perfil dos candidatos de cada edital?”, as respostas foram: 58,1% Sim; 16,1% Não; 25,8% Não sei opinar.

### Conclusão:

Apesar da criação de sub-áreas, muitos candidatos continuam a se inscrever nos vários processos que aceitam seus cursos, independentemente da área de atuação. Porém, analisando-se os candidatos admitidos inscritos em mais de uma sub-área, verifica-se que há uma escolha por esta no momento da admissão. Nos relatos dos Supervisores de Informática e nas respostas ao formulário, considera-se que a criação das sub-áreas contribui para um melhor posicionamento e motivação dos candidatos, no entanto, para que a escolha ocorra prevalentemente no momento da inscrição, novas medidas serão necessárias.

